



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



Prof. Dr. Ivan Marcos Ribeiro

**Plano de Gestão para a Diretoria do Instituto de Letras e Linguística –
ILEEL
Quadriênio 2025-2029**

Março/2025



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO – PROPÓSITOS	03
2. Propostas para otimização dos cursos de graduação do ILEEL	08
3. Propostas para a Pós-graduação do ILEEL	10
4. Propostas para a Extensão do ILEEL	12
5. Propostas para a gestão de infraestrutura do Instituto de Letras e Linguística	14
6. Propostas para a gestão Administrativa e de Recursos Humanos do Instituto de Letras e Linguística	15
7. Ponderações sobre a implementação do teletrabalho na UFU e no Instituto de Letras e Linguística	17



**Plano de Gestão para a Diretoria do Instituto de Letras e Linguística –
ILEEL
Quadriênio 2025-2029**

Prof. Dr. Ivan Marcos Ribeiro¹

1. INTRODUÇÃO – PROPÓSITOS

“Nada é permanente, exceto a mudança”
Heráclito de Éfeso

Em atendimento aos termos da Resolução CONSILEEL Nº 31, de 12 de fevereiro de 2025, do Regimento Geral da UFU e do Regimento do ILEEL, apresento neste documento a minha candidatura à Direção do ILEEL, já comprometendo-me a cumprir, caso seja eleito, os termos impostos pelo Regimento Geral da UFU e pelo Regimento do ILEEL. Deixo claro que toda nova gestão se apresenta como um desafio para aquele que se propõe a dirigir uma unidade como o ILEEL, levando em consideração os seis cursos presenciais e um EaD, além de oito núcleos, e seus três programas de pós-graduação, além dos programas e atividades de extensão. Há, nesse sentido, que se ter o conhecimento das necessidades da Unidade, o que é feito com as constantes interações de cada um dos setores que compõem o Instituto.

Começo com algumas considerações sobre o meu histórico nesta Universidade e no Instituto de Letras e Linguística do ILEEL, no qual estou lotado desde julho de 2006. Desde a minha entrada na UFU, dediquei-me a trabalhar em prol da universidade pública, à qual devo a minha formação acadêmica e administrativa, e esses aspectos de minha vida foram norteados pelo contato com pessoas da mesma condição, côncias de seus ofícios, e que se propuseram a ensinar-me e legar-me suas experiências, sempre com ética e correção do fazer dentro do serviço público.

¹ Professor Titular do ILEEL



Assim, ao adentrar a UFU, já iniciei-me em duas experiências extremamente motivadoras: a coordenação pedagógica da Central de Línguas, ainda com sede no Centro, na rua Duque de Caxias, e também o ingresso como professor permanente do Programa de Pós-graduação em Estudos Literários (PPGELIT, na ocasião chamado Mestrado em Teoria Literária); na primeira, pude estabelecer relações com vários profissionais que trabalhavam no ILEEL no campo da extensão e aprofundei meus conhecimentos no trato administrativo daquele órgão, conhecendo um pouco do fazer extensionista naquele momento. Já no PPGELIT, travei contato com os colegas orientadores, que em muito me ajudaram a cristalizar a formação que obtive em nível de IC, mestrado e doutorado. Agora, na qualidade de docente, eu poderia também exercer a função de formador de novos pesquisadores, e isso me motivou a abraçar a pós-graduação de modo a entender que quem cria os nossos sucessores somos nós mesmos; e é por isso que me mantenho como defensor da educação pública gratuita e de qualidade no Brasil e na UFU, mais especificamente, no que tange ao tripé ensino-pesquisa-extensão.

Tive também a oportunidade de atuar como coordenador, pedagógico e geral, da Central de Línguas, tendo sido um dos que contribuíram para a mudança da secretaria da CELIN da Rua Duque de Caxias para o Bloco G, trabalho capitaneado pelos Diretores Prof. Waldenor Barros Moraes Filho e Profa. Dra. Maria Inês Felice. Foi também na minha gestão que implementamos, dentre outras ações, o uso de testes online de língua inglesa para o nivelamento dos ingressantes na CELIN e os testes orais para nivelamento em língua inglesa, juntamente com o Prof. Dr. William Tagata, coordenador pedagógico da CELIN à época.

Trago, ainda, a menção à minha experiência à frente do Programa de Pós-graduação em Estudos Literários – PPLET (atualmente PPGELIT), de 2016 a 2022. Nesse tempo como coordenador, devo ressaltar os muitos desafios encontrados ao longo desses anos, mas também os grandes louros acadêmicos que tivemos, enquanto grupo, como a criação do Curso de Doutorado em Estudos Literários, com o Prof. Dr. Fabio Camargo à frente do Programa, e com a primeira turma sendo iniciada a partir do ano de 2015. De lá para cá, tivemos muitas defesas e muitos eventos com o intuito de promover o Programa, e conseguimos



dar visibilidade ao PPGELIT com a participação numa perspectiva nacional e também internacional, com adesão a programas como o GCUB/OEA, de Mestrado ao PDSE – Programa de Doutorado Sanduíche da CAPES e outras ações de mobilidade discente e docente. Um dos momentos mais exitosos da gestão do PPGELIT foi a elevação da nota na Avaliação Quadrienal da CAPES, em que atingimos o conceito 5. Nesse contexto, afirmo que minha experiência à frente da elaboração dos 3 últimos relatórios para avaliação da CAPES me fez entender profundamente a estrutura de um programa de pós-graduação, e esse raio-x de programa me dá um conhecimento para pensar, junto com os colegas atuantes nos 3 programas do ILEEL, ações para melhoria e manutenção dos conceitos obtidos: 6 para o PPGEL, 5 para o PPGELIT.

Minha atuação enquanto orientador de projetos também tem sido frutífera, com a orientação de pesquisas em todos os níveis – Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado, adicionando-se a orientação de 27 alunos de Ensino médio ao longo dos últimos 4 anos, sendo 24 deles com bolsas CAPES e FAPEMIG, com destaque para a atuação no Projeto de Extensão e Pesquisa intitulado “Educação linguística crítica: práticas e pesquisas sobre leitura em línguas materna e inglesa”, em cooperação com as Profas. Dras. Cristiane Carvalho de Paula Brito e Fernanda Costa Ribas. O projeto associa ensino, pesquisa e extensão e visa promover/aprimorar/ensejar/otimizar o letramento acadêmico-científico e crítico de adolescentes da educação básica e de professores de inglês em formação, por meio da oferta e execução de ações voltadas para o desenvolvimento e investigação da leitura nas línguas materna e inglesa.

Atualmente, tenho atuado na coordenação do Curso de Licenciatura em Letras: Inglês, na modalidade a distância, e desde 2022, quando assumi a gestão, tenho atuado juntamente com o corpo docente para entregar uma formação de qualidade nos mesmos moldes dos cursos presenciais; o maior desafio tem sido compreender documentos e resoluções que regem a educação a distância na UFU e no país, de modo a ganhar *expertise* nesse terreno para aplicação futura em outros contextos acadêmicos, que certamente virão.

Ao longo desses quase 19 anos nesta Instituição, passei também pela Coordenação de Extensão do ILEEL (antes CECLE, hoje denominada COEXT)



por 2 anos, e tive a chance de realizar ali alguns trabalhos de grande relevância, tais como: atualização do acervo com novas obras e catalogação; início da triagem de materiais e equipamentos para criação de um memorial de prática de ensino, dentre outros; pude também presenciar o nascimento do sistema SIEX de registro dessas atividades, ainda que tenha a consciência de que os meus sucessores na COEXT fizeram a cristalização da extensão naquele órgão, inclusive com a criação de um colegiado de Extensão, envolvendo os membros dos cursos de graduação do ILEEL. Em termos de ações extensionistas, destaco não apenas o trabalho com os “meninos” do Ensino Médio, mas também a promoção de eventos para a graduação, para a pós-graduação e para a comunidade externa; fui membro de comissões de eventos como a SELET e SIC Letras, incluindo a comissão da Jornada de Pesquisa na Educação Básica, que contou com professores dos cursos de graduação do ILEEL e professores da ed. Básica; promovo o projeto “Temas&Falas”, com convidados e tópicos relevantes para a graduação e para a comunidade. No âmbito da pós-graduação, promovo o projeto “ColoquiArtes”, em que convidados de diversas instituições falam sobre temas ligados aos estudos desenvolvidos especialmente na Linha 3 do PPGELIT, em que atuo. Além desses, um projeto de que me orgulho de fazer parte é o SEPEL – Seminário de Pesquisa em Literatura, que há 18 anos promove debates sobre projetos de pesquisa e integra os diferentes níveis de pesquisa (TCC, IC, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado) na área de Estudos Literários.

Por fim, gostaria também de remontar a uma de minhas atuações mais importantes no ILEEL: a minha participação no Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), desde o ano de 2013. Nesse Programa, tivemos uma atuação respaldada pela UFU e fomos referência nas estratégias de ensino de Línguas Estrangeiras para Fins Específicos, com o objetivo de trazer o corpo discente do Instituto para serem professores em formação do Programa IsF. Financiada pela CAPES e pelo MEC, tivemos a chance de criar uma equipe de Coordenadores do Inglês (Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho, Profa. Dra. Valeska Soares Souza, Profa. Dra. Cristiane de Paula Carvalho Brito e Profa. Dra. Maíra Maegava Córdula), do Espanhol (Prof. Dr. Ariel Novodvorski), do Francês (Profa. Dra. Zeina Abdulmassih Khoury) e do Português como Língua Estrangeira (Profa. Dra. Benice Naves



Rezende, Profa. Dra. Alessandra Montera Rotta, Profa. Dra. Marli Cardoso dos Santos).

Dentre os ofícios desenvolvidos no Programa IsF, estive à frente das aplicações dos testes TOEFL iTP para a comunidade UFU. Essas aplicações ocorreram até o ano de 2019, e estive presente em todas elas, como organizador, coordenador e aplicador, juntamente com os professores em formação e colegas coordenadores e técnicos da UFU. Essa experiência ajudou-me na participação de outras atividades de avaliação importantes, como o PROFLIN, o vestibular da UFU e as oficinas de elaboração de itens para o ENEM, e todas essas ações me levaram a dialogar com o público da UFU, bem como com as Pró-Reitorias de Graduação, de Pós-graduação e de Planejamento, além da Prefeitura de Campus e da Reitoria.

Em minha participação enquanto cogestor do Programa IsF na UFU, tive a chance de conseguir espaços para a Secretaria do Programa, bem como elaborar projetos para investimentos no ILEEL ao longo desses anos, cujos valores chegam a cerca de 2 milhões de reais em infraestrutura e bolsas CAPES aos professores em Formação de Inglês, além de bolsas UFU de graduação. Assim, vejo como extremamente gratificantes as ações desenvolvidas no ILEEL, sempre planejadas e decididas em equipe. O Programa IsF ainda continua em diversas instituições e volta a ser implementado na UFU, com grupos dispostos a continuar a promover ensino e formação docente, além de ser um dos elos para a internacionalização desta Universidade e das outras nas quais o Programa está implementado.

Portanto, o que me move a esta candidatura à Direção do ILEEL é, em primeiro lugar, a experiência em docência, pesquisa, extensão e gestão que acredito ter cultivado ao longo desses anos de UFU, sempre com o intuito de aprender e construir um legado de boas práticas e ideias fundamentadas em projetos sólidos, com apoio das instâncias superiores. Em segundo lugar, creio que temos um corpo docente extremamente capacitado para lidar com as questões acadêmico-administrativas e que pode ajudar na tarefa de gestão do Instituto com empenho e conhecimento. Por fim, reconheço que nossos técnicos são extremamente capazes de continuar a auxiliar no desenvolvimento do Instituto como um todo, dentro da proposta de cada órgão, sendo que eles possuem muita



experiência no campo administrativo e são de grande valia para as decisões futuras. Estamos neste momento às voltas com novas possibilidades de trabalho técnico administrativo, promovidas pelas inovações implementadas durante e pós-pandemia COVID19, e nosso desafio será concatenar as modalidades presencial e remota no intuito de otimizar a entrega de serviços e ao mesmo tempo melhorar ainda mais a qualidade do trabalho executado no ILEEL.

Firmo, desse modo, as propostas para a Gestão 2025-2029 do ILEEL, a serem configuradas nos modelos prolatados a seguir.

2. Propostas para otimização dos cursos de graduação do ILEEL:

Como ações pensadas para os cursos de graduação e para a comunidade discente dos cursos do ILEEL, entendo que as tomadas de decisões são pensadas a muitas vozes, e todas elas devem ser ouvidas. Portanto, como parte das ações aqui colocadas, entram as decisões das Coordenações de curso do ILEEL, bem como das coordenações de Núcleo. Como a ideia é pensar soluções e metas, apresento aqui algumas delas, para que sejam desenvolvidas no processo de gestão quadrienal:

- Desenvolver ações para aprofundar a interação/integração entre os cursos de graduação, no âmbito inter e multidisciplinar do ILEEL (Presencial e EaD) e dos cursos de Pós-Graduação;
- Apoiar os eventos realizados pelos Núcleos do ILEEL, buscando uma melhor articulação entre ensino, pesquisa e extensão, dentro da capacidade e possibilidades do ILEEL, buscando as melhores soluções junto à FAU e às Pró-Reitorias competentes;
- Estabelecer diálogos periódicos com os Diretórios Acadêmicos do ILEEL (DAs), para compreender e desenvolver soluções às demandas discentes;
- Incentivar e fomentar ações para o ILEEL ser pensado em sua totalidade, como uma Unidade que integra ações de diferentes naturezas, internas e externas a ela própria e na integração com outros cursos;
- Criar estratégias que visem incentivar a participação/envolvimento dos discentes em atividades acadêmico-culturais (cinema, arte, teatro, entre outras), conforme previstos em Resolução de cada curso;



- Incentivar execução de ações (minicursos, palestras, simpósios) que lidem com a diversidade, a inclusão e as ações afirmativas;
- Criar estratégias para o fortalecimento das atividades de ensino na relação com a produção científica e extensionista do ILEEL, seja pelo apoio ao componente curricular TCC, seja pelo suporte e incentivo às pesquisas de Iniciação Científica;
- Desenvolver estratégias de interinstitucionalização e internacionalização no âmbito da graduação do ILEEL por meio de ações interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, acionando o apoio da DRI e dos PETS dos cursos de Letras;
- Propor/estabelecer políticas e estratégias para a efetivação e continuidade das ofertas de componentes curriculares dos cursos de graduação do ILEEL a distância;
- Fortalecer o protagonismo do ILEEL na formação de professores e dos professores em formação, em Uberlândia e na região, nas licenciaturas, pós-graduação e por meio de cursos e atividades de extensão (em consonância com ações do governo federal);
- Criar Comissão para desenvolver estudos sobre a viabilidade da criação dos Cursos de componentes curriculares bilíngues, presenciais ou a distância, como ação concreta de internacionalização;
- Fomentar a discussão sobre as relações étnico-raciais em todos os cursos do ILEEL, como forma de combater o preconceito racial e fortalecer o debate relacionado à diversidade e às diferenças humanas;
- Estabelecer diálogos com a CPDIVERSA (que inclusive possui membro docente do ILEEL) e representantes da comunidade LGBTQIAPN+ do ILEEL e da UFU, visando a melhoria de condições acadêmicas e psicológicas para alunos e alunas que necessitem de apoio da Unidade;
- Dar visibilidade às ações do PET/Letras junto à comunidade acadêmica;
- Estimular a atuação do PET junto aos cursos de graduação do ILEEL e seus respectivos projetos pedagógicos;
- Acompanhar o desenvolvimento do PET/Letras relativamente às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Atuar junto aos PETS dos Cursos de Letras para dar suporte estrutural aos Programas;



- Contribuir para o crescimento e consolidação da Empresa Júnior de Tradução, Babel, e inseri-la nas participações em licitações da UFU e buscar esforços para promover sua visibilidade nos trabalhos na sociedade;
- Atuar em parceria com a Tutoria da Empresa Júnior Babel, para dar suporte estrutural ao grupo.

3. Propostas para a Pós-graduação do ILEEL:

Tendo atuado como coordenador do Programa de Pós-graduação em Estudos Literários por 6 anos, de 2016 a 2022, tive a oportunidade de adquirir conhecimento no âmbito da pós-graduação, especialmente no que tange à modalidade *stricto sensu*. É sempre imperativo lembrar que meu trabalho em comissões do PPGEELIT (Comissão de Autoavaliação, Comissão de Planejamento Estratégico, comissões para pleito de verbas junto a editais) tem me levado a conseguir visibilidade e recursos para o Programa. Recentemente, fomos contemplados no Edital Pro-Equipamentos da PROPP UFU, numa ação conjunta entre PPGEELIT e PPGEEL (Prof. Dr. Rodrigo Denubila e Profa. Dra. Cristiane Brito e eu), para aquisição de equipamentos de uso compartilhado dos dois PPGs. Estive, como já dito, à frente de três avaliações quadrienais e vários compromissos junto à CAPES, na busca de entender a lógica da pós-graduação na UFU e no país, pensando em possibilidades de mobilidade e fomento à pesquisa de nossos discentes. A pós-graduação no ILEEL é um elemento fundamental, que gera, dentre outros coeficientes, divisas para o Instituto por meio das pesquisas dos docentes. Vale reforçar que o grupo de docentes credenciados nos três PPGs do ILEEL (PROFLETRAS, PPGEEL e PPGEELIT) é, acima de tudo, comprometido e engajado com seus projetos de pesquisa, orientações e oferta de disciplinas, além de cuidarem da manutenção de Programas de fomento, tais como as bolsas CAPES e FAPEMIG para Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado, PDSE – Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior, CAPES PRINT – Internacionalização, GCU MOB, dentre as muitas possibilidades de convênio da UFU com Programas de pós-graduação em diversos países. Assim, com essas possibilidades de interação com a pós-graduação, pretendo estreitar os laços que unem ILEEL e nossos PPGS, buscando também, dentro do limite de cada



competência, auxiliar os Programas naquilo que necessitarem. Nesse sentido, proponho:

- Legitimar os espaços físicos da pós-graduação, conquistados ao longo de décadas de negociações com as instâncias superiores;
- Buscar recursos para otimizar os trabalhos em nível de pós-graduação por meio dos editais vigentes;
- Oferecer suporte às Coordenações em época de avaliação quadrienal, na tentativa de aliviar as cargas de trabalho dos PPGs, subdividindo as tarefas para melhor preenchimento da plataforma Sucupira;
- Apoiar os Programas de Pós-Graduação, as Linhas e os Grupos de Pesquisa no âmbito do ILEEL, da UFU e na relação com as Agências de Fomento com o objetivo de buscar recursos, projetos e intercâmbios que favoreçam o crescimento qualitativo e a internacionalização dos Programas;
- Propiciar e incentivar maior integração entre graduação e pós-graduação, no sentido de otimizar a vocação da pós-graduação com relação à interface com a formação discente, com a comunidade, e fortalecer o caráter extensionista da pós-graduação;
- Estimular a busca de ações de internacionalização (um dos quesitos mais importantes para os próximos quadriênios) junto aos três programas de pós-graduação do ILEEL, reavivando os convênios vigentes e retomando contato com os programas internacionais que porventura queiram renovar suas vigências, tendo como canal de renovação a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais;
- Auxiliar na visibilidade dos três Programas de pós-graduação do ILEEL/UFU nos âmbitos local, regional, nacional e internacional, seja por meio de infraestrutura, seja por meio da promoção de ações em que se promova tal visibilidade;
- Dar subsídios à promoção de inserção social dos Programas de Pós-graduação do ILEEL, auxiliando na divulgação de conhecimento, no rastreamento do impacto social por meio da colocação profissional, e levantamento das produções dos profissionais que aqui se formam;



- Assegurar a promoção dos eventos dos PPGs do ILEEL, tais como SEPEL e SEPELLA, dos Grupos de Pesquisa e outros, garantindo apoio institucional e da Unidade;
- Auxiliar na criação de publicações específicas de cada Programa, estimulando o interesse à produção local e dos pares do país e do exterior;
- Estimular a implementação de ações afirmativas no âmbito dos PPGs, embasadas pelas Resoluções e Portaria da UFU e da CAPES;
- Discutir a criação de um International Office no ILEEL, em parceria com a DRII, para ações de internacionalização no âmbito do PPGEL, PPGELIT e PROFLETRAS, para cursos de extensão e convênios com IES internacionais;
- Manter a atualização das páginas e perfis de redes sociais dos PPGs em alinhamento com as secretarias, de modo a garantir a visibilidade dos 03 Programas;
- Promover auxílio técnico para elaboração e manutenção de bancos de dados dos PPGs do ILEEL;
- Oferecer apoio aos periódicos da pós-graduação e do ILEEL: *Domínios de Lingu@gem*, *Letras & Letras*, *Revista GTLex*, *A Margem*, e *Revista Heterotópica*.
- Oferecer subsídios e consultoria ao planejamento do PROAP/PROEX para melhor otimização dos gastos no âmbito dos PPGs do ILEEL.

4. Propostas para a Extensão do ILEEL:

Baseado em minha experiência com a extensão do ILEEL, e pensando nas interações com os coordenadores que passaram pela COEXT e a Coordenação atual, proponho para o próximo quadriênio:

- Estimular a oferta de cursos de extensão, com vistas a um ainda maior reconhecimento da prática extensionista e absorção da comunidade externa, no âmbito do ensino de língua portuguesa, línguas estrangeiras, literatura e LIBRAS;
- Apoiar o Colegiado da COEXT na elaboração do Plano de Extensão da Unidade, e fomentar discussões de modo a alimentar sugestões para a redação das propostas oriundas dos Núcleos e dos PPGs, no intento de curricularizar a extensão no ILEEL e na UFU;



- Investir na criação de um MOOC para o ILEEL, visando ofertas de cursos de extensão EaD, utilizando a experiência docente do próprio ILEEL, que cultiva *expertise* no campo da EaD há mais de uma década;
- Estimular a formação dos técnicos e coordenação da COEXT em programas e plataformas que possibilitem ações extensionistas, com vistas à assessoria aos docentes ofertantes dessa modalidade;
- Buscar interação junto à Pró-Reitoria de extensão para conhecer as demandas da comunidade externa;
- Buscar trocas e relatos de experiência com o Colegiado da COEXT e os demais colegiados de Extensão da UFU, a fim de buscar melhorias em seu funcionamento e sua oferta de ações;
- Promover a circulação do acervo bibliográfico da Extensão acessível à comunidade do ILEEL, o qual consiste numa grande quantidade de obras literárias e manuais em língua estrangeira, já catalogados;
- Promover a formação de um acervo bibliográfico em Língua Portuguesa, Literaturas de Língua Portuguesa e de um acervo audiovisual em LIBRAS;
- Apoiar os eventos dentro de um caráter interligado em sua finalidade ensino-pesquisa-extensão, de modo a dar visibilidade e crédito extensionista às comissões organizadoras e à essência do público-alvo;
- Incentivar as parcerias docente-discente na oferta de ações extensionistas, bem como parcerias de diferentes Núcleos do ILEEL, que motivem uma proposta interdisciplinar no âmbito da extensão;
- Ampliar a divulgação e a visibilidade das ações extensionistas da COEXT nas redes sociais e páginas oficiais da UFU e na imprensa local;
- Disponibilizar, de maneira mais acurada, o acesso dos docentes e discentes do ILEEL à COEXT, no que tange aos modelos de orientação para as ações extensionistas, ou mesmo na proposição de pesquisas que sejam oriundas de ações extensionistas;
- Incentivar os docentes do ILEEL em seu papel como ofertante de ações extensionistas, seja em caráter específico, seja em caráter inter/multidisciplinar;
- Oferecer suporte à CELIN – Central de Línguas do ILEEL no que for necessário e essencial para a manutenção da qualidade desse órgão;



- Auxiliar a CELIN no intuito de promover formação e capacitação de Recursos Humanos para melhorar o atendimento ao público em sua Secretaria;
- Atuar junto à CELIN e à COEXT na tentativa de iniciar planejamentos para oferta de cursos de idiomas a distância, inclusive de Língua Portuguesa e de LIBRAS;
- Propor estratégias para o fortalecimento de Programas de Formação de professores de idiomas para atuação na CELIN, bem como para atender à Comunidade UFU e externa.

5. Propostas para a gestão de infraestrutura do ILEEL:

Sei que muito tem sido feito, nas últimas gestões, para se adequar e otimizar os espaços físicos do ILEEL, e houve muito investimento nesse quesito. Nossa ideia é sempre melhorar, otimizar e viabilizar os espaços cedidos ao ILEEL, para conforto e melhoria do trabalho. Assim, no quesito infraestrutura, proponho:

- Buscar/viabilizar recursos e investimento no espaço físico do ILEEL, com vistas à sua atualização tecnológica, por meio da implementação de equipamentos que permitam interação presencial / a distância entre o corpo discente e o corpo docente do Instituto;
- Criar Comissão para atuar junto à Direção, com vistas à aplicação dos recursos e verbas anuais direcionadas ao ILEEL;
- Promover estratégias para o fortalecimento de intercâmbios internos e relações solidárias entre os pares, no interior do ILEEL e com os demais órgãos superiores e Unidades Administrativas e Acadêmicas;
- Melhorar a sinalização dos setores do ILEEL com vistas a melhorar a acessibilidade da comunidade de baixa visão e geral;
- Instalar mapas e piso táteis nos corredores do ILEEL, para auxílio às pessoas com baixa visão;
- Criar uma Central-Laboratório, em espaço próprio, instrumentalizada com equipamentos eletrônicos e tecnologias assistivas para se ofertar o Atendimento Educacional Especializado, adaptar materiais didáticos, capacitar docentes e discentes com ou sem deficiência, desenvolver ações de formação para atuação em ambientes da educação especial, montar aulas e ministrar aulas, ofertar



monitorias e orientação a monitores, entre outras ações de acessibilidade e inclusão do estudantes com deficiência matriculados no ILEEL;

- Fazer a atualização dos equipamentos das secretarias dos setores do ILEEL, onde for necessário, bem como atualizações de servidores de informática;
- Otimizar os Laboratórios do ILEEL (LABGRAD, LABTRAD, LABLING, LABILEEL) quanto à: utilização pelo corpo docente, atualização dos equipamentos, transformação em espaços integrados e com acessibilidade, para melhor aproveitamento e uso em ensino, pesquisa e extensão;
- Promover a estruturação e atualização dos Laboratórios de Ensino de Línguas do ILEEL no tocante à melhoria dos equipamentos, conectividade, controles de acesso, para uso em ensino presencial e híbrido;
- Criar políticas de uso e agendas maleáveis para melhor aproveitamento dos espaços ILEEL dos Blocos G, U e 5M, respeitando as Resoluções em vigor sobre o uso desses espaços;
- Dar especial atenção às Salas Especiais de Defesa do Bloco U do ILEEL, com vistas à adaptação para o ensino híbrido, bem como para vídeo e webconferências e interações administrativas (Reuniões de Conselho e de Colegiados).

6. Propostas para a gestão Administrativa e de Recursos Humanos do ILEEL:

Neste quesito de minhas propostas, gostaria de enfatizar que todas as ações a serem realizadas deverão ser amplamente discutidas, trabalhadas e efetivadas contando com a participação e opinião dos servidores e docentes do ILEEL, sempre na medida de seus interesses e competências. Nossa comunidade é composta por 123 servidores (98 docentes e 25 servidores técnico-administrativos), cujas vozes precisam ser ouvidas e valorizadas no âmbito de quaisquer decisões que impactem no Instituto. Portanto, o que se propõe para a gestão, em termos de recursos humanos e administrativo, configura-se da seguinte forma:



- Estabelecer uma política de gestão participativa, que possibilite a instalação de fóruns de planejamento com promoção de estudos e troca de experiências, visando a otimizar e agilizar os serviços com atenção e respeito à legislação vigente;
- Efetivar condições para o desenvolvimento profissional contínuo dos Técnicos de cada setor, visando melhorar o clima organizacional e as relações profissional e humana entre o corpo funcional do ILEEL;
- Criar uma Comissão Permanente para debater e estabelecer as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional do ILEEL a curto, médio e longo prazo, e desse modo pensar e planejar o futuro do Instituto;
- Encorajar a implementação de políticas de diversidade, inclusão e ações afirmativas no âmbito do ILEEL, embasadas pelas Resoluções da UFU;
- Criar canais de acolhimento e prevenção de assédio (moral, profissional, sexual) no âmbito do ILEEL, embasadas pelas Resoluções da UFU;
- Criar uma Política de fomento/cessão de equipamentos ao corpo docente e técnico do ILEEL, por meio de apoio das Pró-Reitorias da UFU;
- Incentivar a participação dos professores, técnicos e discentes na gestão do ILEEL, por meio de instrumentos democráticos e efetivos de gestão colegiada;
- Incentivar a capacitação e a qualificação entre os técnicos e docentes na área de Libras e da Educação Especial, a fim de possibilitar o fortalecimento de interação entre os servidores e entre servidores e discentes;
- Criar uma Comissão Permanente de Acessibilidade – CPA, composta por docentes com vivência e experiência na área de acessibilidade e inclusão, técnicos educacionais e estudantes, com portaria específica definindo sua atuação;
- Solicitar novos técnicos para eventual reposição do quadro do ILEEL, quando couber;
- Intensificar a postura de colaboração e interação ativa com as demais Unidades da UFU, bem como com a administração superior;
- Definir uma agenda institucional para o ILEEL, com a necessária ampliação da comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade, via uso das páginas eletrônicas do ILEEL e seus cursos, bem como criação e manutenção de perfis em redes sociais e de informação e comunicação;



- Revisar os mecanismos de informação intramuros e a edificação de uma política de difusão dos conhecimentos acadêmicos e culturais produzidos no âmbito do ILEEL;
- Acompanhar periodicamente a situação dos cursos do ILEEL e de seus órgãos, por meio de contato constante com as coordenações, colegiados e Secretarias, visando a busca de melhorias e atuação da direção, onde couber.

7. Ponderações sobre a implementação do teletrabalho na UFU e no Instituto de Letras e Linguística

Durante o período pandêmico, a Universidade Federal de Uberlândia criou um Comitê de enfrentamento à COVID, bem como um Grupo de Trabalho para auxiliar esse Comitê, e tive o privilégio de fazer parte desse Grupo, participando de discussões valiosas quanto ao retorno às atividades presenciais na UFU. Além de um bem elaborado Protocolo de Biossegurança COVID-19/UFU², esta Universidade, aos poucos, também otimizou sistemas de atendimento em todos os setores, o que veio na esteira do trabalho remoto e teletrabalho dentro do serviço público. Após o retorno presencial de suas atividades, a UFU implementou o regime de teletrabalho em diversos setores, e muitos servidores do ILEEL adotaram essa modalidade, no intuito de melhorar a qualidade do atendimento e a eficiência das tarefas executadas. A tendência, para os próximos anos, parece ser uma possível readequação nas horas do teletrabalho, na medida em que se mostrem cada vez mais eficazes em termos de entrega dos serviços. Para tanto, a futura gestão dependerá de dados que respaldem a ampliação do teletrabalho, que sejam colhidos dos próprios servidores, chefias e comunidades docente e estudantil do Instituto. O meu compromisso, caso assumo a gestão do ILEEL, é pensar, também, como será feita tal readequação a partir das avaliações e discussões sobre o teletrabalho em nossa Unidade.

² Disponível em:

http://www.comunica.ufu.br/sites/comunica.ufu.br/files/conteudo/noticia/anexo_protocolo_de_biosseguranca-.pdf



Assim, finalizo minhas propostas para a Gestão 2025-2029 do ILEEL, contando com a colaboração de colegas docentes, servidores do ILEEL e discentes, no intuito de implementar as intenções supra relatadas, priorizando a escuta sensível e a colaboração de todos os segmentos do Instituto a fim de realizá-las.

Com meus cumprimentos,

Prof. Dr. Ivan Marcos Ribeiro – Professor Titular do ILEEL
Coordenador do Curso de Letras EaD - LID